

O AVANÇO DAS FORMAS DE ENSINO

PARTICIPANTES

Andreza Elizete Dos Santos Ferreira, Gabriel Henrique Oliveira Assunção, Luana Silva Dos Santos, Maria Eugênia Ferreira Da Fonseca, Mariana Ribeiro Teixeira, Natália Dutra Tocafundo.

RESUMO

O acesso ao conhecimento, nos dias de hoje, está se tornando cada vez mais viável devido ao avanço tecnológico. Recentemente a Educação a distância se tornou muito popular, no entanto o Ensino presencial ainda tem maior credibilidade e por isso é o maior formador de profissionais. Este trabalho foi desenvolvido a partir de um questionário com dez tópicos, aplicados em alunos de Estatística da Universidade Federal de Minas Gerais, a resposta para cada tópico poderia ser: Universidade, Ensino à Distância, Ambos ou Nenhum. O objetivo era avaliar qual das formas de ensino seria a mais relevante.

Palavras-chave: Acessibilidade, Ensino, Conhecimento.

ESCOPO TEÓRICO

Para que a pesquisa sobre como as pessoas vêem a Universidade e o Ensino à Distância fosse feita de maneira adequada, o processo de coleta e análise de dados foi guiado por conceitos estatísticos desde o princípio. Na escolha do tipo de amostra, optamos por usar uma Amostragem Aleatória Simples (AAS), por se tratar de um método em que todos os sujeitos têm a mesma chance de serem escolhidos, evitando, assim, a tendência de se obter certos resultados. Uma vez que o questionário foi aplicado nos estudantes do curso de Graduação em Estatística que no presente momento cursam Estatística Geral e/ou Probabilidade I, utilizamos gráficos para expressar de maneira mais completa os resultados obtidos pelos testes. Dessa forma, fizemos uso de gráficos de barra e de setores para o estudo de variáveis qualitativas.

METODOLOGIA

Foi desenvolvido para o trabalho um questionário com 10 (dez) tópicos, a resposta para cada tópico poderia ser: Universidade, Ensino à Distância,

Ambos ou Nenhum. O objetivo era avaliar qual das formas de ensino seria a mais relevante no t3pico em quest3o. Uma amostra aleat3ria simples de 20 (vinte) estudantes do curso de Estatística da UFMG foi selecionada para responder o question3rio. O question3rio foi aplicado no dia 04 de Dezembro de 2012 no ICEx.

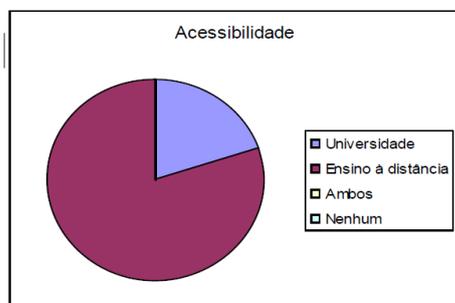
AN3LISE DOS DADOS

Os dados da an3lise foram retirados da seguinte tabela de question3rio:

TABELA 1- Avalia3o de Universidade e EaD segundo alunos de Estatística					
	Universidade	EaD	Ambos	Nenhum	Total
Qualidade de ensino	20	0	0	0	20
Acessibilidade	4	16	0	0	20
Rapidez no aprendizado	14	0	5	1	20
Mercado	18	0	2	0	20
Praticidade	2	18	0	0	20
Intera3o	15	0	5	0	20
Comodidade	0	17	3	0	20
Rela3o custo-beneficio	4	5	11	0	20
Oportunidade de avan3o	20	0	0	0	20
Mais relevante no futuro	16	4	0	0	20
Total	113	60	26	1	200
M3dia	11	6	3	0	20

As subcategorias se dividem em:

GR3FICO 1- Acessibilidade



GR3FICO 2 - Rapidez no aprendizado



GRAFICO 3 -Mercado

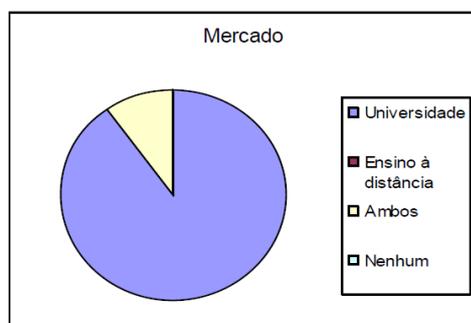


GRAFICO 4 - Praticidade

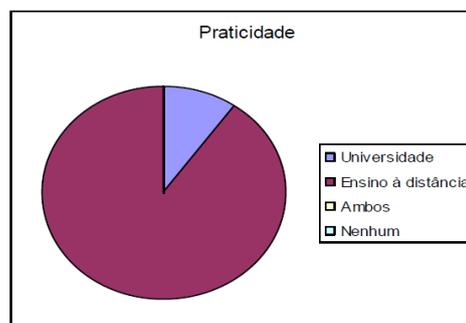


GRAFICO 5 – Interação

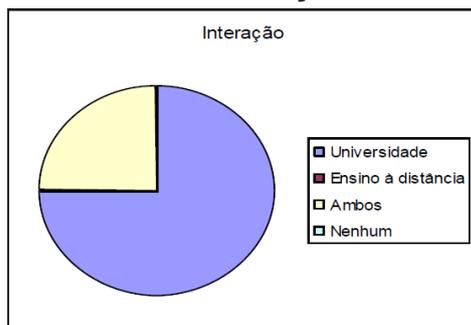


GRAFICO 6 - Comodidade

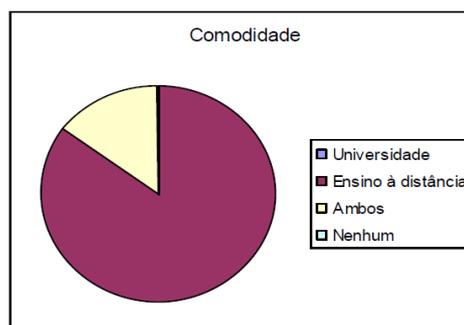


GRAFICO 7 - Relação custo-benefício

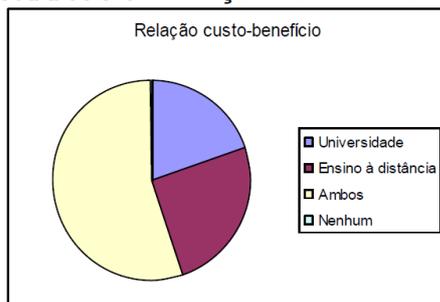
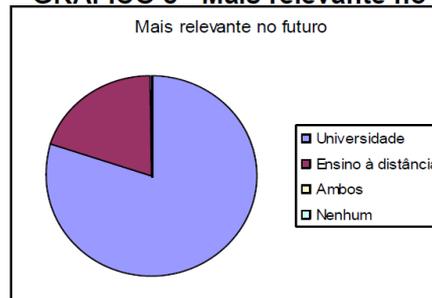


GRAFICO 8 - Mais relevante no futuro



Universidade obteve total nas subcategorias “Qualidade de ensino” (qual tem a melhor estrutura educacional) e “Oportunidade de avanço” (qual proporciona ao estudante a permanência na área escolhida).

APRESENTAÇÃO DA ANÁLISE (HIPÓTESES)

Seguindo o senso comum, era de se esperar uma maior preferência pela Universidade como forma de ensino e uma avaliação melhor para o Ensino à Distância em quesitos como praticidade. Essas hipóteses, que vem de uma noção básica da opinião popular, se confirmaram. No questionário aplicado, todos os entrevistados responderam que o ensino nas universidades tem uma qualidade melhor. Nos quesitos “acessibilidade”, “praticidade” e “comodidade” o Ensino à Distância tem uma classificação significativamente melhor. Isso se deve à forma como o EaD é aplicado; desde de que se tenha um computador e uma conexão de internet, o ensino é possível. Já nas restantes categorias, como esperado, as Universidades apresentaram um favoritismo da população. Retratando assim, a agora confirmada suposição de que existe um receio quanto ao Ensino à Distância e que as Universidades, mesmo com todo avanço tecnológico, ainda tem mais credibilidade e passam uma maior confiança. Tal confiança pode ser mostrada pela dominância das universidades dos quesitos “mercado” e “oportunidade de avanço”. A população de fato vê que o estudante que estuda no ensino presencial tem uma maior facilidade de

entrar no mercado de trabalho e que este tem mais chances de permanecer na área escolhida.

Considerações Finais

As formas de ensino vem cada vez mais se expandindo, mas vemos que o pensamento e a credibilidade de algumas pessoas não mudam. Quando em primeiro momento falamos sobre uma comparação entre ensino presencial e ensino a distancia, podemos entrar em resultados que aparentemente são óbvios e entram em um censo comum, por isso é importante para se concluir os resultados a realização de uma pesquisa de análise de dados, como a feita acima.

A análise dos dados em cima de uma metodologia, onde o nosso objetivo era avaliar qual das formas de ensino seria a mais relevante no tópico em questão, foi realizada a partir de hipóteses. A comprovação ou não dessas hipóteses nos permiti afirmar e obter resultados relevantes para supostas soluções e também conclusões finais.

A partir do que foi observado, a Universidade tem uma maior credibilidade em vários tópicos, como por exemplo, na oportunidade no mercado de trabalho e também na qualidade do ensino. Essas conclusões se dão a partir de opiniões que foram colhidas, mas que podemos classificar como maioria. Assim como o EAD se classificou melhor nos quesitos praticidade e comodidade. Mas para que haja desdobramentos maiores em relação a esses resultados, o avanço dessas formas de ensino tem que ser cada vez maior e que haja um aumento do interesse e do conhecimento da população sobre o assunto em questão.

REFERENCIAS

Apresentação de dados disponível em:
<<ftp://est.ufmg.br/pub/mercedes/graduacao/dad/Material/apresentacao%20dados.pdf>>,
acesso em: 2012

Introducao a Estatistica - Mario F. Triola (2011).